

CAMPINEIROS serão "campinenses"? City News, Campinas, 10
mar. 1974.

City News de Campinas **Campineiros Serão "Campinenses"?** 10/3/74

Eis aí uma pergunta que está sendo feita na cidade, desde que um pequeno grupo de "imortais" iniciou um movimento para substituir a tradicional palavra "campineiro" por "campinense". Quando se fundou quase vinte anos a Academia Campinense de Letras, houve muita discussão sobre o nome adotado pelos fundadores, que, considerando, o "campineiro" em desacordo com a dignidade acadêmica, resolveram mandar às favas o adjetivo de que a nossa gente tanto se orgulha.

Dizem os tais "imortais", que seria uma vergonha para eles, gente erudita, serem qualificadas como "campineiros", que serve para designar profissão de gente rude e inculta, como eram os povoadores de Campinas, no início. Na posição em que estão, de mentores intelectuais de nosso povo, constituindo por isso a elite, a nata, não podem eles ser equiparados a simples trabalhadores braçais, homens do campo, desprovidos de instrução. Assim, se batem pela substituição de "campineiro" por "campinense".

Felizmente, o grupo da Academia Campinense de Letras, que defende tal absurdo, é diminutíssimo, pois ali existe gente esclarecida e culta que não aprova tal disparate. Estas pessoas esclarecidas condenam igualmente os "entreguistas" os campineiros natos, que vão na onda, levados por dois ou três elementos, que lideram o movimento, que tenta, inclusive num golpe de audácia, conseguir o Poder Público Municipal a oficialização do termo "campinense."

Pondo de lado a questão de gramática, já superada, pois está sobejamente aprovado que as razões invocadas pelos defensores do "campinense" não resistiram à argumentação contrária, temos que levar em consideração um ponto muito importante, de que os "imortais" se esquecem. É que "campinense" é para designar a gente e as coisas de Campina Grande, cidade que fica lá na Paraíba... Pergunta-se então: "Se vingar a idéia de oficializar o "campinense", não trará isso confusão? Quando o campineiro qualificar-se, declarando campinense, não haverá razão para esta pergunta: De onde? de Campinas ou de Campina Grande?"

Vejam só, senhores leitores, a confusão que essa gente causaria caso a pretendida mudança se concretizar, cuja única justificativa é encontrada do desejo e de tumultuar, de subverter o nosso ambiente. Campinas está muito bem como o tradicional adjetivo "campineiro", como Campina Grande está com o seu "campinense", que por direito de uso, por tradição, lhe pertence.

Que uma escassa minoria de elementos que não se integrando em nossa comunidade, está fazendo onda é verdade. Todo mundo, na cidade sabe disso. É **um fato**, que ninguém pode negar. A atividade subversiva dessa gente está **em foco**, mas também é **fato** que Campinas não está impassível diante de tal atentado.